



HORA SANTA VOCACIONAL

OUTUBRO - 3º ANO VOCACIONAL

Ide! ^{Da}
Igreja
local
aos confins
do mundo



Corações ardentes pés a caminho

SAV

Serviço de
Animação
Vocacional



@SAV.DIOCESE.GUAXUPE

**COMIDI**
Conselho Missionário Diocesano





SERVIÇO DE ANIMAÇÃO VOCACIONAL

SEMINÁRIO DIOCESANO SÃO JOSÉ
RUA MANOEL MACHADO, 577 –
PARQUE DO CONVENTO
FONE: (35) 3551- 1377
CEP 37800-000 – GUAXUPÉ – MG
E-MAIL: GUAXUPE.SAV@GMAIL.COM

Acesse:



FACEBOOK/PVSAVQUAXUPE



INSTAGRAM/SAV.DIOCESE.GUAXUPE



ADORAÇÃO AO SANTÍSSIMO – MÊS MISSIONÁRIO¹

INTRODUÇÃO E EXPOSIÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

Comentarista: Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo.

Todos: Para sempre seja louvado.

Comentarista: Queridos irmãos e irmãs! Bem-vindos ao nosso momento de Adoração ao Santíssimo Sacramento, com o tema: “Ide! Da Igreja local aos confins do mundo” e o lema, “Corações ardentes, pés a caminho” (cf. Lc 24,13-35). Neste momento, queremos juntos, rezar e meditar sobre a necessidade de sermos uma Igreja em saída, acolhedora, próxima das pessoas e missionária. Para que isso aconteça, é necessário nos desinstalarmos de nosso comodismo e colocarmos em prática o mandato missionário de Jesus: “Ide! façam com que todos os povos se tornem meus discípulos” (Mt 28,19).

Comentarista: Iniciemos o nosso encontro invocando a Santíssima Trindade. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Comentarista: Com vocês, amigos, estejam a graça do Senhor Jesus Cristo e o amor do Pai, fonte e sustento da missão!

Todos: Bendito o Senhor, que nos reuniu no amor de Cristo!

Leitor(a) 1: O Papa Francisco, em sua Exortação Apostólica *Evangelii Gaudium*, afirma: “Na doação, a vida se fortalece; e se enfraquece no comodismo e no isolamento. De fato, os que mais desfrutam da vida são os que deixam a segurança da mensagem e se aproximam pela missão de comunicar vida aos demais” (EG 10). Assim, entendemos que o desafio é alargar o horizonte para chegar até os confins do mundo. Nesta hora de interiorização e adoração ao Santíssimo Sacramento, queremos nos entregar ao Senhor, porque queremos nos abastecer; queremos fortalecer nossa espiritualidade e, por conseguinte, nos tornarmos cada vez mais testemunhas do Senhor.

Comentarista: Cantemos.

Canto - A Igrejinha de São Damião

De cada riso e dor

Construo a casa do meu senhor

De cada espinho e flor

Com o que o mundo abandonou

¹ Textos utilizados, integral ou parcialmente, do primeiro encontro da Novena Missionária 2023 – Pontifícias Obras Missionárias.

De cada pedra do chão
Construo o templo do coração

Em cada dia que vem
Em cada dia que vai
Ergo em mim a casa de meu Pai

EXPOSIÇÃO: Enquanto se executa o canto de início sai a procissão da capela do Santíssimo ou fundo da Igreja rumo ao altar. Conduz-se o Livro das leituras e a Eucaristia é colocada no ostensório, bem visível e iluminado.

Canto - Eu quisera

Eu quisera, Jesus adorado
Teu sacrário, de amor rodear
De almas puras, florinhas mimosas
Perfumando teu santo altar

**O desejo, de ver-te adorado
Tanto invade, o meu coração
Eu quisera, estar noite e dia
A teus pés em humilde oração**

Pelas almas, mais pecadoras
Eu te peço, Jesus, o perdão
Dá-lhes todo, amor e carinho
Todo o afeto do teu coração

Pelas almas que não te conhecem
Eu quisera, Jesus, te adorar

E daqueles que de ti se esquecem
As loucuras também reparar

**O desejo, de ver-te adorado
Tanto invade, o meu coração
Eu quisera, estar noite e dia
Aos teus pés em humilde oração**

E se um dia, meu Jesus amado
Meu desejo se realizar
Hei de amar-te por todos aqueles
Que, Jesus, não te querem amar
Lá no céu, meu Jesus querido
Face a face te hei de contemplar
Nos teus braços, então viverei
Para sempre Jesus te amar

Após um breve silêncio, o comentarista convida todos a viver em comunhão a adoração do Santíssimo Sacramento, como uma confissão de fé e de amor na presença de Cristo que colocou sua tenda no meio de nós e está conosco, presente na Eucaristia, como mestre e modelo, com estas ou outras palavras.

Ministro: Graças e louvores se deem a todo o momento.

Todos: Ao santíssimo e diviníssimo Sacramento.

Ministro: Irmãos e irmãs, estamos reunidos para este momento de oração e adoração a Cristo, presente no Santíssimo Sacramento. Queremos ofertar com Cristo toda nossa vida, todo o nosso ser, nossas vocações específicas, nossas famílias, nossa Igreja e a sua Ação Missionária, ao Pai, pela força do Espírito Santo. Ofertemos toda nossa entrega e todos os nossos trabalhos e projetos, nossos planos e ações. Pedimos também o aumento da fé, da esperança e da caridade, para que sejamos, de fato, fiéis testemunhas do Senhor que contemplamos agora e que nos contempla como obra prima de sua criação.

Canto - Consagrado para amar

Venho Senhor me ofertar,

A minha vida consagrar.

Quero renovar o meu sim,

Que tua vontade se faça em mim

Renova Senhor minha vocação.

Um consagrado para amar,

Um consagrado pra se doar,

Um amor que tudo suporta,

Um amor que não dá pra improvisar.

Um consagrado para amar,

Um consagrado pra se doar,

Um amor que não busca interesses seus,

É o mais puro amor, o amor de Deus!

Segue-se um espaço de silêncio.

ESCUA DA PALAVRA, CONTEMPLAÇÃO DO MISTÉRIO, APELO À MISSÃO

Um leitor introduz a leitura do Livro dos Atos dos Apóstolos, com estas ou outras palavras.

Comentarista: Na sua mensagem, o Papa recorda que, enquanto percorriam tristes o caminho da desilusão, os discípulos encontram o Ressuscitado. Jesus se aproxima deles com toda a delicadeza de quem ama, toma a iniciativa, escuta-os e, só depois, fala. Ele que é a Palavra viva, ilumina, de maneira firme e terna, a mente dos discípulos. Do caminho eles chegam à casa. O desejo de intimidade que foi crescendo durante a caminhada se manifesta no pedido sincero: “Fica conosco, Senhor!” (Lc 24,29). O Senhor permanece e, com o gesto familiar da partilha do pão, faz com que os olhos dos discípulos se abram. Imediatamente eles retomam o caminho, não mais desiludidos, mas repletos da alegria que brota do encontro com o Ressuscitado.

Leitor: Discípulos missionários são mulheres e homens que colocam os pés a caminho, cativados e movidos pelo amor de Cristo que lhes faz arder o coração. Os pés dos discípulos missionários estão fincados na realidade da própria Igreja local e da realidade que o circunda. No entanto, sua vida-

missão não se esgota na realidade local, mas a tem como ponto de partida de onde o coração se abre para “toda pessoa e todos os povos até os confins da terra”. O discípulo missionário tem consciência de que “todos têm o direito de receber o Evangelho e os cristãos têm o dever de anunciá-lo sem excluir ninguém”.

Leitor: O Papa não se cansa de reafirmar a validade perene da missão ad gentes, a necessidade de viver uma verdadeira conversão missionária, porque “a ação missionária é o paradigma de toda obra da Igreja”.

Canto - Cada manhã

Cada manhã, o Senhor desperta o meu ouvido,
para eu ouvir como discípulo. Ouvir, prestar
atenção, como discípulo, cada manhã.

Leitor.: “Naquele mesmo dia, dois dos discípulos iam para um povoado, chamado Emaús, a sessenta estádios de Jerusalém. Conversavam sobre todas as coisas que tinham acontecido. Enquanto conversavam e discutiam, o próprio Jesus aproximou-se e pôs-se a caminhar com eles. [...] Quando chegaram perto do povoado para onde se encaminhavam, ele fez de conta que ia adiante. Eles, porém, insistiram: “Fica conosco, pois já é tarde e o dia está declinando!”

Leitor: Ele entrou para ficar com eles. Depois que se pôs à mesa com eles, tomou o pão, pronunciou a bênção, partiu-o e deu a eles. Então os olhos deles se abriram e o reconheceram. Ele, porém, desapareceu da vista deles. E diziam um para o outro: “Não estava ardendo o nosso coração, quando ele nos falava pelo caminho e nos abria as Escrituras?”

Leitor: Naquela mesma hora, levantaram-se e voltaram a Jerusalém, onde encontraram reunidos os Onze e os outros discípulos. E estes confirmaram: “Realmente, o Senhor ressuscitou e apareceu a Simão!”. Então os dois relataram o que acontecera no caminho, e como o haviam reconhecido ao partir o pão”.

A seguir, pode ser escolhido um canto apropriado e um momento de silêncio para viver na contemplação o mistério da vida de Jesus, seu testemunho e nosso compromisso enquanto continuadores do seu testemunho de amor.

O QUE DIZ O TEXTO?

Comentarista: O texto que acabamos de ouvir é a inspiração do Ano Vocacional Nacional e da Campanha Missionária deste ano. A imagem dos dois discípulos é um retrato da comunidade de

Lucas daquele tempo. Trata-se de pessoas que estão vacilando na fé, desanimadas, sem sentir a presença do Ressuscitado. O evangelista quer reanimá-las, mostrando que não estão abandonadas: o Senhor que venceu a morte está presente. “Aquele dia”, dia da Ressurreição, para os dois discípulos era apenas o terceiro dia da morte de Jesus; e, por isso, dia de desânimo, de tristeza.

Leitor: Os discípulos, que antes acompanhavam Jesus, estão voltando para a casa desiludidos, decepcionados e sem esperança. Estão deixando a comunidade cristã: tudo acabou e a comunidade se dispersa. Mas, no caminho surge um forasteiro: Jesus, que não é reconhecido. Ele “se aproximou”, “caminhou com eles” e “perguntou”. Ele criou um ambiente de fraternidade, dando oportunidade para que os dois pudessem falar da realidade vivida.

Leitor: Eles contam sobre a decepção, o desânimo e suas esperanças desfeitas. Após criar esse ambiente de confiança e ter escutado a realidade deles, Jesus recorre a Escritura para os iluminar. Ele “explica” as Escrituras, isto é, faz a ligação entre a vida deles e a Palavra, cuja escuta lhes faz “arder o coração”.

Leitor: Já em Emaús, Jesus se pôs à mesa e disse as palavras que recordam a última Ceia, isto é, a experiência da partilha, da comunhão, da comunidade. E o milagre acontece: “os olhos deles se abriram e o reconheceram”. Feita essa experiência do Ressuscitado, eles não precisavam mais da sua presença física; por isso, Jesus desaparece. Para os olhos se abrirem é necessária a experiência de comunidade, celebração, partilha.

Comentarista: Essa experiência transforma a vida dos dois. Eles, que de manhã fugiam de Jerusalém, lugar da morte, perseguição e fracasso, à tarde se põem no caminho de volta. Em lugar de desânimo, há entusiasmo e coragem, pois experimentaram a presença do Ressuscitado. A história que começou com a comunidade se desintegrando termina com a comunidade se reintegrando, se unindo. A partir da realidade, da Escritura, da celebração partilhada e da comunidade se revela a presença do Ressuscitado que transforma os discípulos em testemunhas corajosas do que viram e ouviram.

PRECES

Comentarista: Elevemos ao Senhor as nossas preces; e digamos confiantes:

Todos: Ficai conosco, Senhor!

1. Vós que aparecestes ressuscitado aos discípulos e os enchestes de alegria e esperança na hora da dificuldade, ajudai a vossa Igreja a ser, hoje, sinal desta mesma alegria e esperança pascais em cada realidade onde ela se insere; nós vos pedimos:

2. Vós que explicastes as Escrituras aos discípulos e acendestes neles a chama do vosso ardente amor, inflamai a vossa Igreja com o fogo do Espírito Santo e ajudai-nos a ouvir vossa voz, que nos fala através das Escrituras, da realidade que nos cerca e em cada irmão e irmã; nós vos pedimos:

3. Vós que vos assemelhastes a um forasteiro e, ao partir o pão, fostes reconhecido pelos discípulos, dai-nos a graça de reconhecer-vos no Sacramento de vosso Corpo e Sangue, e em cada irmão e irmã necessitado que de nós se aproxima; nós vos pedimos: (Preces espontâneas)

Todos permanecem em silêncio por alguns minutos.

Leitor 1: “Todos os discípulos serão testemunhas de Jesus, graças ao Espírito Santo que vão receber: será a graça a constituí-los como tais, por todo o lado aonde forem, onde quer que estejam. Tal como Cristo é o primeiro enviado, ou seja, missionário do Pai (cf. Jo 20, 21) e, enquanto tal, a sua ‘Testemunha fiel’ (Ap 1, 5), assim também todo o cristão é chamado a ser missionário e testemunha de Cristo. E a Igreja, comunidade dos discípulos de Cristo, não tem outra missão senão a de evangelizar o mundo, dando testemunho de Cristo. A identidade da Igreja é evangelizar”².

Todos: A nossa identidade é evangelizar!

Leitor 2: “Todo o batizado é chamado à missão na Igreja e por mandato da Igreja: por isso a missão realiza-se em conjunto, não individualmente: em comunhão com a comunidade eclesial e não por iniciativa própria”.

Todos: A nossa identidade é evangelizar!

Leitor 3: “Na evangelização, caminham juntos o exemplo de vida cristã e o anúncio de Cristo. Um serve ao outro. São os dois pulmões com que deve respirar cada comunidade para ser missionária. Este testemunho completo, coerente e jubiloso de Cristo será seguramente a força de atração para o crescimento da Igreja também no terceiro milénio. Assim, exorto todos a retomarem a coragem, a ousadia, aquela *parresia* dos primeiros cristãos, para testemunhar Cristo, com palavras e obras, em todos os ambientes da vida”.

Todos: A nossa identidade é evangelizar!

Leitor 1: “A indicação ‘até aos confins do mundo’ deverá interpelar os discípulos de Jesus de cada tempo, impelindo-os sempre a ir mais além dos lugares habituais para levar o testemunho d’Ele. Hoje, apesar de todas as facilidades resultantes dos progressos modernos, ainda existem áreas geográficas aonde não chegaram os missionários testemunhas de Cristo com a Boa Nova do seu amor. Por outro lado, não existe qualquer realidade humana que seja alheia à atenção dos discípulos de Cristo, na sua missão. A Igreja de Cristo sempre esteve, está e estará ‘em saída’ rumo aos novos horizontes geográficos, sociais, existenciais, rumo aos lugares e situações humanos ‘de confim’, para dar

² Todos os trechos deste apelo missionário são da Mensagem de Sua Santidade, o papa Francisco, para o Dia Mundial das Missões de 2022.

testemunho de Cristo e do seu amor a todos os homens e mulheres de cada povo, cultura, estado social”.

Todos: A nossa identidade é evangelizar!

Leitor 2: “Como ‘ninguém pode dizer: ‘Jesus é Senhor’ senão pelo Espírito Santo’ (1 Cor 12, 3), também nenhum cristão poderá dar testemunho pleno e genuíno de Cristo Senhor sem a inspiração e a ajuda do Espírito. Por isso cada discípulo missionário de Cristo é chamado a reconhecer a importância fundamental da ação do Espírito, a viver com Ele no dia a dia e a receber constantemente força e inspiração d'Ele. Mais, precisamente quando nos sentirmos cansados, desmotivados, perdidos, lembremo-nos de recorrer ao Espírito Santo na oração para nos deixarmos restaurar e fortalecer por Ele, fonte divina inesgotável de novas energias e da alegria de partilhar com os outros a vida de Cristo. Assim, o Espírito é o verdadeiro protagonista da missão: é Ele que dá a palavra certa no momento justo e sob a devida forma”.

Todos: A nossa identidade é evangelizar!

Leitor 3: “Queridos irmãos e irmãs, continuo a sonhar com uma Igreja toda missionária e uma nova estação da ação missionária das comunidades cristãs. E repito o desejo de Moisés para o povo de Deus em caminho: ‘Quem dera que todo o povo do Senhor profetizasse’ (Nm 11, 29). Sim, oxalá todos nós sejamos na Igreja o que já somos em virtude do Batismo: profetas, testemunhas, missionários do Senhor! Com a força do Espírito Santo e até aos extremos confins da terra. Maria, Rainha das Missões...”

Todos: Rogai por nós!

COMPROMISSO VOCACIONAL MISSIONÁRIO

Comentarista: Jesus ressuscitado aqueceu o coração dos Discípulos de Emaús, que tristes voltavam para casa, explicando-lhes as escrituras. Eles o reconheceram ao partir o pão. Como podemos também nós aquecer o coração de nossos irmãos e irmãs de fé que vêm até nós? Temos cultivado em nós o espírito de sermos uma Igreja em saída, próxima das pessoas? Jesus colocou-se ao lado dos discípulos de Emaús. Tenho me colocado ao lado sobretudo dos que estão à margem da sociedade, os invisibilizados? Que compromisso podemos assumir como grupo missionário?

Canto - Venho Senhor minha vida oferecer

Venho, Senhor, minha vida oferecer.

Como oferta de Amor e sacrifício.

Quero minha vida a ti entregar

Como oferta viva em Teu altar.

Pois pra Te adorar foi que eu nasci

Cumpre em mim o Teu querer.

Faça o que está em Teu coração.

E que a cada dia eu queira mais e mais

Estar ao Teu lado, estar ao Teu lado, estar ao

Teu lado, Senhor.

Comentarista: Rezemos a Oração do Mês Missionário

Deus Pai, Filho, Espírito Santo, consagrados e enviados pelo batismo, fazei-nos viver nossa vocação de discípulos missionários, como graça e missão. Inspirados e guiados pelo Espírito Santo, com os corações ardentes ao escutar a vossa Palavra, e com os pés a caminho para anunciar a Boa Nova de Jesus Cristo, queremos ir da Igreja local aos confins do mundo. Maria, Mãe missionária, rogai por nós! **Amém!**

BÊNÇÃO EUCARÍSTICA

Depois de alguns instantes de silêncio, é dada a bênção eucarística, na forma de costume.

SAV/PV

**ENTRE EM CONTATO COM
O SERVIÇO DE ANIMAÇÃO
VOCACIONAL!**

**RUA MANOEL MACHADO, 577 -
PARQUE CONVENTO
CEP: 37800-000 / GUAXUPÉ- MG
TEL. (35) 3551-1377
E-MAIL: GUAXUPE.SAV@GMAIL.COM**



SAV | Serviço de
Animação
Vocacional

WWW.GUAXUPE.ORG